

# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI

ANNO... 20000 - SEMESTRE 10000  
EXTRANGEIRO E DO NORTE 60000

SÃO PAULO—Quinta-feira, 24 de dezembro de 1903

ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS RATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS  
RUA DE S. BENTO, 35-R

NUMERO 3521

## Restituições históricas

A ideia, indiscutivelmente feliz, que teve o *Jornal do Commercio* de mandar um de seus redactores entrevistar os aas. Visconde de Ouro Preto e Barão de Lucena quanto aos successos de 15 de novembro de 1891 e 23 de novembro de 1891, deu ensejo a que sobre varios pontos historicos se projectasse bastante luz, pateando os caracteres dos protagonistas.

Com relação aos acontecimentos ocorridos na manhã de 15 de novembro, já se conhecia o *Manifesto* do sr. Visconde de Ouro Preto, datado de Santa Cruz de Tenerife, a 9 de dezembro de 1891, publicado no *Commercio de Portugal* a 29 do mesmo mez e, em 1891, reunido em volume, que recebeu o titulo—*Advento da Dictadura Militar no Brasil*.

As novas informações produzidas pelo sr. Visconde de Ouro Preto corroboram as antigas e esclarecem um ou outro ponto. De todas, porém, resulta a variedade de animo do infortunado estadista do Imperio, cuja rectidão de espirito só encontra rivalidade na inteireza do seu caracter.

Relativamente ao golpe de Estado do marechal Deodoro, substancialmente o *Manifesto* de 3 de novembro de 91, em que se diz que—para salvar as instituições republicanas, assumia a generalissimo, perante a Nação, a responsabilidade do acto que acabara de praticar, dissolvendo o Congresso, medida impetuosa, além disso pela salvação publica, não tratamos.

O chanceler do sr. Deodoro, nesse tempo, era o sr. Lucena, que no entrevista com o redactor do *Jornal do Commercio* limitou, por assim dizer, as suas respostas a exhibição de umas tantas cartas endereçadas ao sr. Cesario Alvim, narrando a situação do pais e attribuido ao Congresso e, mais especialmente, ao sr. Prudente de Moraes os males que então pesavam sobre as instituições politicas.

Aos pontos principais, o sr. Lucena reuniu outros em que foi de uma infidelidade extrema, a par de não menor desconsideração para com um homem respeitavel, como é o sr. conselheiro João Alfredo. O sr. Lucena mostrou mesmo desconhecer esse sentimento das almas nobres, que jamais deixam de conservar em silencio augusto o periodo de uma amizade hoje extinta.

Aliás, não discutimos o golpe de 3 de novembro de 1891; a consciencia geral repelle não só as proposições da declaração do sr. Deodoro, como as explicações do sr. Lucena, algumas das quaes beiraram a infidelidade. O que se acha radicado na opinião publica é que aquelle acto não foi um golpe de Estado, mas um golpe de Bolsa.

Sobre o inicio da Republica, porém, faltava ouvir emite por quem, que poderia adiantar alguns esclarecimentos. Queremos referir-nos ao sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Animado pelo cavalheirismo proverbial de s. exc., ouzamos pedir-lhe uma entrevista sobre o assumpto, e o procveto brasileiro, com a gentileza que todos lhe reconhecem, convidou-nos para sua casa.

Se não nos dessemos restringir a materia politica deste artigo, faríamos aqui pequena digressão para informar a biblioteca do grande publicista e, principalmente, do modo casual como se elle acolhe os que se lhe approximam.

Como se distanciam desses confundidos sabedores de cousas nenhuma que, alardeando fabulosa erudição, se armam de uma soberbia, que seria intoleravel, se não fosse insana, ou caricata!

Recebemos o sr. Ruy Barbosa de maneira captivante e por largo trecho conversámos sobre factos e homens dos tempos actuaes e dos passados. Quanto a informação curiosa! Que admiravel justeza nos conceitos! Que formosas as phrasas com que se exprime!

Encaminhando, porém, a palestra para o ponto que alli nos levava, perguntámos a s. exc.:—Se tivera noticia do levante militar muitos dias antes do 15 de novembro, publicaria elle no seu jornal, o *Diario de Notícias*, um

## Artigo de opposição, intitulado—Crise contra a Patria.

Nesse dia, foi procurado, em seu escriptorio da rua do Rosario, pelo sr. Benjamin Constant, com quem entretinha relações de simples cortesia, pois haviam sido companheiros numa commissão incumbida de tratar de assumptos relativos a instrução publica.

O sr. Benjamin lhe falara sobre a situação politica do pais, achando-a insolavel, e sem precisar o fim de sua visita, discorreu por algum tempo, fazendo considerações geraes sobre a politica. Despediu-se em seguida, e elle, Ruy Barbosa, entregou-se aos seus trabalhos de advocacia.

«Ao regressar a casa, ficou surpreendido, encontrando lá o sr. Benjamin, que lhe fez dizer que o marechal Deodoro precisava falar-lhe em sua residencia, e ali se deu o encontro de Ruy Barbosa, mas naquela mesma noite.

O sr. Ruy Barbosa declarou ao sr. Benjamin que, sabendo ser o marechal um homem doente, não consentira tivesse o incommodo de ir a sua casa; elle, Ruy, proferiu a seguinte resposta:

«De facto, ás 8 1/2 da noite, chegara a casa de Deodoro, no Campo da Aclamação, e ali se encontrou com os aas. Aristides Lobo, Francisco Glycerio, Quintino Bocayuva, Benjamin Constant e major Solon. No fundo da sala, achava-se o sr. João de Siqueira, mais tarde deputado por Pernambuco.

«Esperaram-lhe ali francamente os planos, pondo-o no corrente de tudo. Trouxe-se, como era natural, entre os assistentes, uma palestra sobre o assumpto.

«Ao retirar-se o sr. Ruy Barbosa, disse-lhe o sr. Quintino Bocayuva que, carecendo falar-lhe, iria no dia seguinte ao seu escriptorio, no que o sr. Ruy annuiu.

«Efectivamente, no correr do dia immediato, appareceu-lhe o sr. Quintino, para ir com janteo conversar num commoado que o sr. Bocayuva tinha a rua Nova do Ouvidor.

«Ali lhe falou o sr. Quintino na organização do Ministerio da Republica, prestes a ser proclamada, dizendo-lhe que o marechal Deodoro desejava a entrada d'elle, Ruy, para a pasta da Fazenda.

O sr. Ruy Barbosa a principio negou-se a isso, mas acabou cedendo, pois não queria que attribuissem a sua recusa a um sentimento de temor.

«Até esse dia, porém, não estava precisada a data da revolução.

No dia 15, pela manhã, foi a sua casa, a Praia do Flamengo, o sr. dr. João Dantas, para pedir-lhe uma carta de recomendação. Tendo ido de liberty, o sr. dr. João Dantas dissera-lhe que ovia do cochoiro que alguns batalhões se recusavam a embarcar e que corriam boatos de perturbação do ordem.

«Conversavam, quando o telephone deu signal e, indo o sr. Ruy Barbosa ao apparelho, soube da proclamação da Republica e da morte do barão de Ladario.

Sabiu, depois, dirigindo-se para o *Diario de Notícias*, e, ali chegando, encontrou as forças que passavam com o marechal Deodoro a frente. Mais tarde, foi chamado ao quartel general.

«Dada esta ampla resposta, perguntámos a s. exc. se era exacto o que se dissera na occasião, sobre o desejo da Imperatriz, de ouvir uma missa na Capella Imperial, de cujo facto se fora desentendido pelo governo provisório e, especialmente, por s. exc.

«E' completamente falso. E só agora tenho noticia desmentida. A minha intervenção relativamente a Família Imperial foi quanto a concessão dos 5.000 contos ao Imperador. Appareceu-me o sr. general Lassance e expoz-me a situação critica em que se encontravam o Imperador e sua familia. Achava-me no quartel-general, onde se reuniam os ministros, estando tambem ali o sr. Quintino, a quem communicou o que acabava de ouvir, isto em presença do mesmo sr. Lassance. Resolvemos mandar lavar o decreto concedendo os 5.000 contos, quantia que o sr. Lassance concordou ser sufficiente para acudir nos encargos da Família Imperial.

«Tambem nos disseram que s. exc. impedira que o sr. Visconde de Ouro Preto fosse fuzilado.

«Estava eu jantando com minha familia, quando me appareceu o meu amigo major Carlos de Aguiar, que me avisou de que falavam em sentar contra a vida

do sr. Visconde de Ouro Preto. Immediatamente saí e, em companhia do sr. Aguiar, dirigime-me a casa do sr. Benjamin Constant, que era o ministro da Guerra, em Santa Theresa, e pedi-lhe que providenciasse do modo a ser evitado o que se acaolhava. O sr. Benjamin Constant tomou, desde logo, as necessarias medidas.

«Tambem se disse que s. exc. evitou o fuzilamento dos revoltosos de Santa Catharina.

«E' exacto, ludo eu a Palacio, o marechal Deodoro participou que rebentara uma revolta em Santa Catharina, mas que estava tudo jugulado, tendo elle determinado que fossem fuzilados os cabeças. Impressionadissimo, dirigime-me para o Theatro e dali escrevi uma carta ao marechal Deodoro, pedindo-lhe que revogasse aquella ordem. A tarde, o marechal disse-me: «Os seus desejos foram satisfeitos, mandei contra-ordenar.»

«S. exc. podia informar-nos o que determinou a criação do logar de vice-chefe do governo provisório e consequente nomeação de s. exc. para o elevado cargo?

«Creio que o marechal errou esse posto e me investia d'elle para retirar o aspecto do governo militar, que a muitos impressionara mal. Mais tarde, demittiu-me do cargo, pedindo, porém, ao marechal que não desasse immediato substituto. O marechal chamou o major Lobo Botelho e mandou logo fazer a nomeação do sr. Floriano Peixoto para o referido logar.

«O que determinou o projecto de Constituição do governo provisório, se, como se diz, não tardara a convenção da Constituinte?

«Eu lhe explico. O Ministerio resolveu convocar, por causa da questão do saneamento, o sr. marechal Deodoro queria levar por diante. Pararam-se os collegas que deviamos organizar antes d'isso o nosso programma—«Constituinte Constituinte Constituinte».

«Compromettimo-nos a arranjar o tempo necessario para elaborarmos esse esboço, conseguindo do marechal Deodoro que o projecto de saneamento fosse enviado ao Theatro, com o que garantiamos algumas semanas. Assim ficou resolvido, e no dia seguinte, foi, pela manhã, ao Itamaraty e foi ao marechal, expondo a necessidade de ser ouvido o Theatro sobre a questão do saneamento, para o que eu pedira um prazo de vinte dias. O marechal accedeu, recebeu os papéis e mandou-os informar.

«Comecei então, desde logo, a redigir a Constituição; e tarde, os meus collegas de Ministerio jantavam comigo, ouviam o que eu havia escrito, concordavam com as suas ideias e emendas, discutiam-as e, depois, iam ao Itamaraty ler os artigos ao marechal. Assentaram os collegas em que eu fosse o unico a defender e explicar ao chefe do governo as disposições do futuro estatuto. Certo vez, o marechal observou que só eu falava, no passo que os meus collegas se conservavam silenciosos. E' que, respondi-lhe, sou o vogal de todos elles. Assim, appareceu o projecto de Constituição, e, findos os 20 dias, devolvei ao marechal os papéis do saneamento, com informação contraria minha, e nunca mais se tratou de semelhante questão.

«E sobre a Constituinte? Disseram que não havia de ser convocada não cedo.

«Dez-11, não; havia forte corrente em torno do governo, a qual propugnava por uma dictadura longa; eu, porém, a isso me oppunha e lembrei-me de usar de um meio para pedir aos meus collegas a convocação da Constituinte. Resolvi-a como medida financeira. Admirmos, explicou-lhes, então, que a proclamação desse acto traria o abatimento do credito, fazendo persuadir que nos queriamos perpetuar num governo dictatorial. Da mesma forma conseguiremos a conservação do sr. Souza Correira no posto de ministro em Londres. Sempre evitei imittir-me nos assumptos das outras pastas, mas pedi a conservação desse nome representativo, a favor de quem havia recebido fortes solidificações dos aas. Rottschill. Disseram-me que o sr. Correira era um imperialista; tivei-me e que empunha a corral-o; obtive, então, que as necessidades de conservá-lo em Londres, que era o centro do nosso movimento financeiro, impunham que eu soffettesse; não fosse levado a effeito a medida que pre-

meditavam. E o sr. Correira ficou em seu logar.

«Ainda sobre outros pontos se referiu o sr. Ruy Barbosa, sempre gentil em responder ás nossas perguntas. Contou-nos, por exemplo, que o marechal Deodoro era um homem possuidor de grande bondade de alma, e, em todas as occasiões assim dadas, era um impulsivo que, no primeiro momento, queria levantar-se de vendida, mas submettendo-se, dentro em pouco, á razão, sendo tambem um homem intelligente.

«Indagámos ainda de quem partira a ideia da subvenção aos velhos senadores do Imperio, que, um vez extinto o Senado, os virmos em duma contingencia.

«Foi proposta minha, respondendo-nos s. exc., e que mereceu o apoio de todos.

«Por vontade nossa, prolongamos a entrevista, mas vimos que o sr. Ruy Barbosa devia ir para o Senado, e demos por terminada a palestra, agradecendo a s. exc. o obsequio de nosa haver conhecido.

«Dagui, reproduzimos esses agradecimentos, felicitando ao glorioso patriota pelo respeito que sempre demonstrou na observancia das leis dos sentimentos humanos, que, mais tarde, haviam de ser tão ferocemente violados por um governo que se dizia representante da legalidade.

FRED. MARTINS  
17-XII-1903.

## REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 22—XII—1903

«E' mais séria do que se supõe a resolução, que dizem circular, de ser o tratado sobre o Arce discutido pela Camera e Senado, remittido.

«E' mais séria, porque parece que se trata de ser submettido a cada Camera isoladamente, um dos deputados seria aprovado por grande maioria, mas no Senado, talvez calhesse.

«Sabemos que varios senadores vão tomar a palavra para de encontrar a inconveniencia de ser aprovado o referido tratado.

«Parco que as demoras no Theatro e as providencias sobre a Alfandega ficaram para d'agui alguns annos.

ANOS

## TELEGRAMMAS

Serviço especial d' O Commercio de São Paulo

### INTERIOR

Tecorons municipaes

RIO, 23  
Realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, o assanado lido da lista de tecorons desapparecidos pela Municipalidade na rua 13 de Maio.

RIO, 23  
Essaõ extorcionária do Congresso

RIO, 23  
A Tribuna, tratando hoje da controversia que será feita do Congresso para se reunir em sessão extraordinaria, julga inconstitucional a resolução que se pretende tomar, além do que faciosam jacta as duas casas do Congresso, de facto a discussão do tratado diplomático altamente firmado com os representantes da Bolivia.

RIO, 23  
A guarda civil

RIO, 23  
O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, pedindo estabelecer no dia 15 de fevereiro a guarda civil de policia da cidade pela guarda civil que se trata de organizar.

RIO, 23  
O tratado de Rio de Janeiro

RIO, 23  
Diz o Tribuna que entre os senadores que se dedica a discutir o tratado sobre o territorio do Arce, já não existe a mesma harmonia de vistas, sendo irrealizavel que a opposição adquira mais alguma força.

RIO, 23  
Senado

RIO, 23  
Presidência do sr. Affonso Pena.  
Depois de approvada a acta do assanado anterior e lida a expediente, o sr. Alvaro Machado repozar urgenda para poder qualificar a discussão de projecto de organisação do Ministerio da Fazenda.

RIO, 23  
Camara

RIO, 23  
Presidente do sr. Paulo Guimarães.  
A acta de assanado lido foi approvada sem debate. Depois da leitura do expediente, o sr. Thomaz Cavalotti fez uma referencia ao artigo publicado em um dos jornos de manhã.

## NOTAS

«No orden do foram encerradas as discussões dos artigos que constam da ordem do dia.

RIO, 23  
Estreito de passagem do Catieta, em conferencia com o sr. e conselheiro Ruy Barbosa, presidente da Republica, os aas. general Francisco da Paes Argenteo, chefe da Guerra, e o almirante Jolly (Noronha, ministro da Marinha).

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

RIO, 23  
Porém, depois de alguns dias de detenção na prisão Militar, o sr. Ruy Barbosa, presidente da Republica, foi libertado e mandado para a sua casa.

## NOTAS

«Commerciao Italiano offerece papel negociado a 11 7/8.

«A 10 1/4 horas da manhã, o «London and Brazilian Bank», «London and River Plate Bank» e «The British Bank of South America» negociaram cambias na taxa de 11 7/8.

«A 1 hora da tarde, estes bancos revalorizaram, offerecendo á vista o encerramento.

«O movimento de transações realizadas em nome do dia foi o seguinte:

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

## NOTAS

«Commerciao Italiano offerece papel negociado a 11 7/8.

«A 10 1/4 horas da manhã, o «London and Brazilian Bank», «London and River Plate Bank» e «The British Bank of South America» negociaram cambias na taxa de 11 7/8.

«A 1 hora da tarde, estes bancos revalorizaram, offerecendo á vista o encerramento.

«O movimento de transações realizadas em nome do dia foi o seguinte:

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

## NOTAS

«Commerciao Italiano offerece papel negociado a 11 7/8.

«A 10 1/4 horas da manhã, o «London and Brazilian Bank», «London and River Plate Bank» e «The British Bank of South America» negociaram cambias na taxa de 11 7/8.

«A 1 hora da tarde, estes bancos revalorizaram, offerecendo á vista o encerramento.

«O movimento de transações realizadas em nome do dia foi o seguinte:

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

«Os aas. foram de 11 1/8 a 11 7/8.

## NOTAS

«Commerciao Italiano offerece papel negociado a 11 7/8.

«A 10 1/4 horas da manhã, o «London and Brazilian Bank», «London and River Plate Bank» e «The British Bank of South America» negociaram cambias na taxa de 11 7/8.

«A 1 hora da tarde, estes bancos revalorizaram, offerecendo á vista o encerramento.







A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das creanças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

S. Paulo, 31 de agosto de 1900. Prezado amigo sr. F. Dutra. Em que prater que attendo a bom effeito da sua Matricaria...

Dr. Ignacio Rodrigues de Rezende. S. Paulo, 16-3-08. Dr. G. Philadelphino. Alfredo José Teixeira, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia...

Dr. Lourenço Mesquita, medico-cirurgião pela Universidade de Napoli e pela Faculdade do Rio de Janeiro...

Dr. João Ferno da Veiga. S. Paulo, 29 de setembro de 1899. Dr. Mello Barreto, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia...

Dr. Accacio de Araújo. S. Paulo, 31 de maio de 1899. Dr. José de Araújo Mattos Gusmão, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia...

Dr. José de Araújo Mattos Gusmão. S. Paulo, 11 de março de 1898. Dr. José de Araújo Mattos Gusmão. S. Paulo, 11 de março de 1898...

Dr. José de Araújo Mattos Gusmão. S. Paulo, 11 de março de 1898. Dr. José de Araújo Mattos Gusmão. S. Paulo, 11 de março de 1898...

Dr. José de Araújo Mattos Gusmão. S. Paulo, 11 de março de 1898. Dr. José de Araújo Mattos Gusmão. S. Paulo, 11 de março de 1898...

MORTALIDADE DE CREAÇAS EM S. PAULO

Nação de 5 de julho. Comercio de S. Paulo de 7 de julho. A MATRICARIA - Continuação a ter grande procura...

Diario Popular de 5 de julho. A MATRICARIA - Se já não estivesse suficientemente conhecida a efficacia da Matricaria...

Correio Paulistano de 5 de julho. A MORTALIDADE DE CREAÇAS EM S. PAULO - Relatório de Mortalidade de Creanças...

Platão de 5 de julho. A MORTALIDADE DE CREAÇAS EM S. PAULO - Relatório de Mortalidade de Creanças...



VICENTE ALARCAON de 12 de agosto de 1900. PAULO ALARCAON de 12 de agosto de 1900. O dever de pai ou mãe...

MATRICARIA. A natureza da Matricaria e a sua preparação. O dever de pai ou mãe...

Dr. Paulo Lima, medico da Faculdade de S. Paulo. Dr. José Valeriano de Souza, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia...

Dr. Roberto de Souza, doutor em medicina pela Faculdade de S. Paulo. Dr. Roberto de Souza, doutor em medicina pela Faculdade de S. Paulo...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Dr. Americo Brasileiro Filho, formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro...

Inventor e fabricante: F. DUTRA. RIO - RUA VIEIRA DE CARVALHO, - 10. Exigir sempre rotulo roxo e a minha assignatura em côr vermelha ao lado em cada caixa. MARCA REGISTRADA OFFICIALMENTE NO BRASIL, ITALIA, REPUBLICA ARGENTINA E ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

BOLOS DE NATAL Panettone

Verdadeira especialidade

AGENCIA GERAL DAS Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

Hoje 15:000 \$ 000

Depois d'amanhã, sabbado, 26 de dezembro

50:000 \$ 000

Segunda-feira, 28 do corrente

15:000 \$

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendida maior numero de sortes grandes.

Carvalho & Guimarães ANTIGA CASA MANGHEON 27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

SYSTEMA CHAPA COURACA

Privilegiado por Decr. n. 3.811

Importante melhoramento nos descascadores de chapas e esteiras

Aviamos nos nossos artigos e freguezas que introduzimos um melhoramento importante no sistema de chapas para descascadores de café, consistindo no seguinte:

- 1) Nas novas chapas podemos graduar a posição das mesmas para com extrair, independente da elasticidade das mesmas. 2) Não se tem mais que fazer as mesmas mais ou menos, conforme exige o café, independente da posição das chapas. 3) Gradua-se as chapas e molde facilmente com os dentes, não precisando chave com trabalho penoso para esse fim. 4) Toda a superfície das chapas é elástica, o que não se dá nas antigas, nas quais as rebabas dos parafusos quebravam café. 5) A chapa é de aço, dobrada e temperada, tornando-se uma verdadeira couraça, de forma que dura quatro vezes mais que as antigas.

O Descascador com essas chapas pode ser visto em S. Paulo

Para preços e mais informações os srs. pretendentes devem dirigir-se

S. PAULO RUADO COMMERCIO, 24

Arens Irmãos

Rio de Janeiro RUA DA QUITANDA, 147

NATAL NOEL PAUL LEVY & C.

Importação directa

43--RUA 15 DE NOVEMBRO--43

Participam á sua numerosa freguezia, exmas familias e cavalheiros haver recebido directamente das principaes fabricas europeas as melhores e mais finas joias com ou sem pedras preciosas, bellos e ricos pendentes, broches, aneis, collares, bichas, correntes, etc. (ultima novidade), serviços em prata, metal fino, phantasias e quantidade de artigos artisticos.

Ultimas novidades

Esplendida colleção de bronzes e verdadeiro marmore, trabalhos firmados por mestres.

Em nossa casa encontrar-se-á enorme sortimento de objectos de gosto e utilidade para presentes de festas, desde os preços os mais reduzidos aos objectos de maior valor.

Preços desafiando toda competencia ficando o publico seguro da correção com que é servido

PAULO LEVY & Cia.

43, Rua 15 de Novembro, 43

English spoken, On parle français, Man spricht deutsch Christmas Weihnachten

Sortimento finissimo de bonbonnières e objectos de phantasia para marrons glacés, amendoas crystallizadas, doces finos, confeitos etc. Coffrets de phantasia com chocolate Suchard, proprios para as festas de

Natal, Anno Bom e Reis

CONFEITARIA CASTELLOES

S. Paulo - Largo do Rosario, n. 71 - S. Paulo

NÃO LEIAM I DEPOIS NÃO SE QUEIXEM Elixir Gintra

Extracção de estomago e das intestinaes... Elixir Gintra

Injecção Gintra Extracção em todas as phantasias e...

Automoveis Darracq... DARRACQ 1904

Charutos "Jezler"

Feitos a mão

São muito recommendados

DEPOSITO GERAL

42, Rua de S. Bento, 42 GARCIA, NOGUEIRA & COMP.

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPISICA... A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago.

CHAPOTEAUT... Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlin, Viena, S. Petersburgo e na Marinha Francaesa.

GRAUNA

LINDOS CABELLOS

Não ha nada mais bello neste mundo do que sejam lindos cabelos lustrosos e macios como o mais fino veludo... GRAUNA

KANANGA DO JAPÃO RICAUD e Cia Perfumistas PARIS 8, rue Vivienne, 8 - PARIS. Agua de Kananga, Óleo de Kananga, Sabonete de Kananga, Pós de Kananga.

SAQUES

BANCO DO MINHO

Loja do Japão 42-Rua de S. Bento... Fornecem-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre Portugal, Hespanha e Italia.

OURIVESARIA CHRISTOFLE TALHERES CHRISTOFLE... MANUFACTURA DE TALHERES DE PRATA

Salles, Queiroz Telles & C. COMMISSARIOS

Rua Paula Sousa, 3 e 29 Caixa postal, 335-End. tel. "SALLES" São Paulo

Descoberta da America

Ass. sra. chefe de familia... Descoberta da America

FUNDIÇÃO DE TYPOS G. RENAULT

AVIOS MARITIMOS

Liverpool, Brasil and River Plate Steam Navigation Co. LINHA LAMPORT & HOLT

TENNYSON

(400 TONELADAS) Iluminado a luz electrica... BAHIA, PERNAMBUCO e NEW-YORK

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

VAPORES A SAHR... PETROPOLIS, S. PAULO, BAHIA

CORRIENTES

Os preços das passagens de 1ª e 2ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40\$000 e 20\$000 respectivamente.

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA... Aachen

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81--S. Paulo Largo Monte Alegre, n. 10--Santos

Société Générale de Transportes Maritimes a vapeur de Marseille

LES ANDES... Espera-se no dia 21 de dezembro, partir, depois de indispensavel comtra 297 Montevidéo e Buenos-Aires

Antunes dos Santos & Comp. Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29. Em Santos, Praça da Republica, 1. Rio de Janeiro, rua 1 de Março, 34